

Unidade Curricular	Parasitologia, Micologia e Virologia Clínico -Laboratorial		Área Científica	Ciências Biomédicas Laboratoriais	
Licenciatura em	Ciências Biomédicas Laboratoriais		Escola	Escola Superior de Saúde de Bragança	
Ano Letivo	2023/2024	Ano Curricular	2	Nível	1-2
Créditos ECTS	5,0				
Tipo	Semestral	Semestre	1	Código	9995-804-2105-00-23
Horas totais de trabalho	135	Horas de Contacto	T -	TP 22,5	PL 30
			TC -	S -	E -
			OT 7,5	O -	

T - Ensino Teórico; TP - Teórico Prático; PL - Prático e Laboratorial; TC - Trabalho de Campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação Tutoria; O - Outra

Nome(s) do(s) docente(s) Angela Maria Pais Rodrigues

### Resultados da aprendizagem e competências

No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:

1. Compreender a importância dos vírus como agentes de infeção no Homem.
2. Compreender a patogénese da infeção viral, prevenção e tratamento.
3. Adquirir conhecimentos necessários ao diagnóstico laboratorial em Virologia.
4. Compreender a patogénese da infeção fúngica e dos meios disponíveis para a prevenção e tratamento.
5. Adquirir os conhecimentos necessários para a manipulação e identificação dos fungos no laboratório.
6. Analisar e compreender os ciclos evolutivos e os mecanismos de transmissão ao homem das parasitoses mais prevalentes.
7. Adquirir conhecimentos necessários para saber qual o diagnóstico laboratorial indicado para as principais parasitoses mundiais.

### Pré-requisitos

Não aplicável

### Conteúdo da unidade curricular

Propriedades gerais dos vírus; diagnóstico laboratorial e tratamento dos vírus mais importantes em patologia humana. Características gerais da célula fúngica; Infecções fúngicas mais importantes no Homem; técnicas de diagnóstico laboratorial: isolamento e identificação. Relação parasita-hospedeiro; estudo dos protozoários e helmintas com interesse médico-sanitário e respetivas parasitoses; técnicas de diagnóstico laboratorial em parasitologia.

### Conteúdo da unidade curricular (versão detalhada)

1. Virologia
  - Propriedades gerais do vírus: estrutura, multiplicação e taxonomia.
  - Mecanismos de patogénese Viral.
  - Formas de prevenção (imunização passiva e imunização ativa).
  - Agentes antivirais usadas na prática clínica
  - As diferentes famílias virais e os vírus mais importantes em patologia humana.
  - Os vírus mais importantes em patologia humana.
2. Virologia Prática Laboratorial.
  - Breves considerações teórico-práticas sobre o diagnóstico laboratorial das infeções virais.
  - Aplicação de técnicas laboratoriais, ao diagnóstico virológico.
  - Análise e discussão de resultados de casos clínicos reais
3. Micologia
  - Características estruturais e fisiológicas da célula fúngica, sua taxonomia e multiplicação.
  - Patogénese das doenças fúngicas.
  - Os principais grupos de fungos e os fungos mais importantes em patologia humana.
  - Importância dos fungos no mundo biológico e na biotecnologia.
  - Agentes antifúngicos usados na prática clínica
4. Micologia-práticas laboratoriais
  - Breves considerações sobre diagnóstico laboratorial das infeções fúngicas.
  - Aplicação de técnicas micológicas fundamentais, sementeira, isolamento e identificação.
  - Testes de susceptibilidade aos antifúngicos
5. Parasitologia
  - Introdução a parasitologia: relação hospedeiro parasita; classificação taxonómica
  - Patogénese das doenças parasitárias.
  - Estudos dos protozoários e Helmintas com interesse médico-sanitário e respetivas parasitoses.
  - Agentes antiparasitários
6. Parasitologia práticas laboratoriais
  - Estudo macro e microscópico da morfologia das formas parasitárias.
  - Outras técnicas de diagnóstico laboratorial em parasitologia.

### Bibliografia recomendada

1. Murray P, Rosenthal K, Kobayashi G, Pfaller M. (2009). Microbiologia Médica. Elsevier Editora Ltda. Brasil.
2. Cowan M. K. (2012). Microbiology Fundamentals: A Clinical Approach. McGraw Education.
3. Wigg D. M. , Romanos M. T. V. , Santos N. S. O. (2012). Virologia Humana. Guanabara Koogan. Brasil.
4. Pádua M. (2011). Patologia clínica para técnicos - Bacteriologia. LUSOCIÊNCIA Edições técnicas e científicas, Lda. Loures.
5. Anaisse E. J. McGinnis M. R. , Pfaller M. A. (2009). Clinical Mycology. Elsevier Health Sciences.

### Métodos de ensino e de aprendizagem

Aulas teóricas - Metodologia expositiva, com recurso a meios audiovisuais. Disponibilização de materiais de estudo por via dos recursos de e-learning. Aulas práticas – Realização de trabalhos práticos laboratoriais. Discussão de casos clínicos e artigos científicos.

### Alternativas de avaliação

1. Alternativa 1 - (Ordinário, Trabalhador) (Final, Recurso, Especial)
  - Exame Final Escrito - 50% ((Componente teórica em exame escrito. Para aprovação nota mínima de 8, 5 valores))
  - Exame Final Escrito - 30% ((Componente prática em exame escrito).)
  - Apresentações - 20% ((Realização de trabalho com apresentação oral))
2. Alternativa 2 - (Trabalhador) (Final, Recurso, Especial)
  - Exame Final Escrito - 60% ((Componente teórica em exame escrito. Para aprovação nota mínima de 8, 5 valores))

**Alternativas de avaliação**

- Exame Final Escrito - 40% ((Componente prática em exame escrito. Para aprovação nota mínima de 8, 5 valores))

**Língua em que é ministrada**

Português, com apoio em inglês para alunos estrangeiros

**Validação Eletrónica**

Angela Maria Pais Rodrigues	Antonio Jose Madeira Nogueira	Luis Migue Fernandes Nascimento	Adília Maria Pires da Silva Fernandes
07-11-2023	07-11-2023	07-11-2023	07-11-2023